



«REDACCAO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e proprietario — José da Silva Vieira
 Editor — Julio de J. Giesteira Lima
 Composição e impressão — Typ. Espozandense — Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Numero vulgar 200 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.
ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c. — Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

DE LONGES TERRAS...

O novo ano, cá n'estas paragens entrou com má cara: tem sido um diluvio de chuva; trovões enormes atroam os ares, relampagos de intensissima luz ferem a vista, raios caem ás centenas e um bem perto da minha casa, causando-me ainda assim, alguns prejuizos em creação, pois me incendiou uma palhota, onde eu tinha, galinhas, porcos e cabritos. E lá morreu aquilo tudo, devorado pelas chamas do incendio, que o raio provocou no tecto da palhota, que como o nome indica, era de palha. Felizmente que para mim, foi só o susto.

Ha muitos annos que não chove assim; tem sido todo o mez a chover, em bategas enormes, furracões de vento, que abalam e destroem. Um pavor. Pelo que vejo nos jornaes, por ahí o inverno tambem tem sido rigorosissimo e destruidor. Aqui, só ao contrario; é que em quanto ahí tremem de frio, nós suamos por todos os póros, em um calor sufocante. Compensações...

— Parece que é galinha d'estas mal alinhavadas e insulsas cronicas, o ter de em todas, lamentar o rememerar a morte de um amigo.

Agora lá se foi o Zé Duro, o velho amigo José Bento da Rocha, mais conhecido por aquelle alcunha, de que elle se não importava. Era por ella, que elle era conhecido em todo o concelho; conhecido e queridissimo de todos, que d'elle faziam o procurando a todos os seus negocios. Honrando o antigo official de delegencias da Administração do Concelho, gosou sempre da estima de todos os Administradores que se sucediam e do seu officio sabia a fundo e de todos os negocios administrativos. Velho e conhecedor *chavão* em contas e documentos de confrarias, era um grande e solícito auxiliar de todos os secretarios d'ellas, que a elle recorriam, certos sempre, da sua competencia.

A elle devo muitos e muitos conselhos e ajudas, na confecção de documentos, contas, orçamentos etc, a quando no desempenho do meu logar de contabilista da Santa Casa da Misericordia d'essa villa, retribuido com o enorme ordenado de 3\$60 por mez... E com que saudade eu me lembro das boas pandegas,

d'esses jantares nas festas da aldeia, onde o saudoso Zé Duro, era infalivel conviva e sempre dos mais alegres e mais queridos. Figura tipica, com o seu corpo baixo caturacado, elle era, no entanto, um bom amigo, um leal servidor do seu cargo, sempre prompto a auxillar tudo e todos. Ainda o estou a vêr, sentado á sua mesa de trabalho, no meio de uma papelada enorme, dando expediente áquilo tudo, os oculos puchados para a testa!

E chegou-te a tua vez, meu saudoso amigo e aqui n'estas linhas mal notadas, te deixo a consagração da minha saudade e o obrigado de tantos favores recebidos. A seus filhos o Pantalão e o Francisco, dois velhos e bons amigos e a sua filha, apresento o sentimento profundo do meu pesame, que elles sabem ser sinceros e num abraço os acompanho na sua grande dor.

— E então esses Caminhos de Ferrò, essas avenidas, essa luz electrica, a agua do Bouro, a comemorisação da morte na grande guerra dos soldados do nosso concelho, todos esses melhoramentos, todo esse progresso, em que para, em que fica? Dorme tudo o sono dos justos, no invejado bem estar do *não te va les!* Ah! meus bons amigos e queridos conterraneos, se não vos unis e meteis hombros a resolução d'esses melhoramentos, Espozende é uma terra perdida! Qualquer burgo pôdre do nosso pais, a sobrepassa em melhoramentos, em reclames ás suas belesas e romarias, em propaganda nas praias etc. E d'ahi nada; não vejo nos dois jornaes d'ahi nem artigos, nem qualquer *suelto*; correspondencias, para jornaes, nada; só outro dia l'briguei uma pequena noticia no *Diario de Noticias*, falando de temporaes. E mais nada; e há ahí correspondentes, melhor pseudo-correspondentes de todos os jornaes de Lisboa e Porto!

Mas a tinta está tão cara, o papel por tal preço, que não se pode escrever! E depois o fio, entorpece as mãos, as frieiras lavram n'ellas fundos sulcos e é tão bom estar a remoer o jantar, á quentura de um braseiro, ou jogando a bisca, em familia. Ah! minha pobre e desventurada terra!

Falla-se tanto n'um congresso do Minho, mas d'ahi nada sei, que se trate de preparar traba-

lhos para elle, de tornar conhecida a nossa praia, uma das melhores ou talvez a melhor como praia de banhos, sem perigos de fundões, sem incomodos de rocheros!

Mas para ella ser concorrida, quanto de trabalho, de enegia, de boa vontade, seria precisa! E eu não vejo ahí quem queira meter hombros a sua empresa que seria remuneradora do capital empregado. Feita essa linda avenida á beira-rio e que chegasse á praia de banhos, construidas lá umas casinhas elegantes e confortaveis, adquirida a electricidade, que há ahí tão perto, uns carros electricos por essa avenida fóra, levando gente e o preciso, eis o ideal.

Mas tudo isso é uma utopia e en escuso muito bem de perder tempo que tão preciso me é, para outras coisas, que me dão mais interesse.

A' tant veignem, tante baneur, dis o dictado frances e por isso cada um que se avenha e deixemos correr o marfim, que a cera está cara para gastar com defuntos.

Xavier Viana.

A RABIA

Louvavel é a local do Cavado nosso colega local, chamando a atenção do digno Delegado do governo neste concelho, para o atrevimento inaudito de tanto cão a passear pela vila e seus arredores.

Para prova de quanta razão assiste ao nosso colega, apresentamos a nota que se segue, tirada do *Primeiro do Janeiro*, e que é um horror.

Em 1893 foram tratadas no Instituto Camara Pestana, de Lisboa, 367 pessoas mordidas por cães hidroficos, e destes morreram 5; em 1903 apresentaram-se a tratamento 907, e morreram 4; em 1913 o numero é de 1562 com 6 mortos; em 1923 sobe a 2588, e em 1924 chega a 3452 e este ano é presumivel que ultrapasse 5.000!!!

Mais de 5.000 pessoas mordidas num ano na parte sul do pais por cães leprosos e morrinheiros!

O relato é triste e significativo.

Não ha duvida que esta vergonha e desumanidade só po-

dem ser devidas a desleixo ou a protecção a cães, que tragam o rei na barriga.

Por cá, pelo norte, succede o mesmo. Espozende no-lo diz.

O Instituto do Porto deve estar a abarrotar.

E porque não?

O norte não é tambem o pais?

Por cá a Justiça, de balança na mão, terá os olhos vendados como a pintavam os antigos?

Que o diga o espectáculo passado há tempos de se lançarem as bolas a cães de caça fugidos da prisão e se pouparem os atrevidos morrinheiros, que de noite e de dia nos podem apalpar as indefesas canelas.

Vamos a isto. E' preciso que o norte em materia canina não seja sobrepujado pelo sul.

Mais de 5.000 pessoas mordidas por cães raivosos!

E' pouco. O Instituto do Porto este ano deve comportar 10.000.

Crie-se e desenvolva-se a materia prima.

Cães! criai-vos, desenvolvei-vos, multiplicai-vos, e — mordeil

Os institutos antirabicos estão de portas abertas para receberem os pacientes.

Os comboios que são baratos, tem sempre lugares vagos para a condução das pessoas mordidas.

Vamos a isto. Cães, cães, e muitos cães!

NOTICIARIO

Carnes verdes

Mais uma vez voltamos ao assunto das carnes verdes.

Não pode de forma alguma serem mantidos os preços porque os talhos desta vila estão vendendo todas as qualidades desse alimento tão necessario á vida.

E não pode ser porque na cidade de Braga, capital deste districto as carnes desceram para metade do preço, porque se vendem nesta vila.

Em Penela a Camara Municipal adjudicou na sua ultima sessão ao marchante Julio de Almeida, d'aquella vila o fornecimento de carne de vaca e carneiro aos seguintes preços: vaca, 5\$00; carneiro, 4\$00.

Ora, aqui está, porque não concordamos com os preços em

vigor, e que a nossa Camara pede de acordo com os referidos donos dos talhos fazer baixar em beneficio do publico. Assim o esperamos.

Officiais de Justiça

Os officiais de justiça de diversas comarcas do pais, reuñem no dia 31 de Maio, em festa de confraternisação, na cidade de Viana do Castelo.

Os seus colegas da capital d'aquelle distrito preparam-lhes recepção condigna ás 10 horas da manhã; ás 12, n'uma dependencia do Tribunal, receberão cumprimentos de boas-vindas; ás 13, passeio aos melhores pontos da cidade) ás 14 horas haverá almoço de confraternisação no Grande Hotel de Santa Luzia e em seguida visita ás casas de beneficencia.

Tabaco

Consta que a Companhia dos Tabacos, para fazer face á melhora cambial, vai mimosar os fumadores com mais um aumento no preço do tabaco.

Bate certo.

O sonho da libra

A Camara dos Lords (Inglaterra) aprovou um projecto de lei, restabelecendo o estalão ouro.

E' possivel que esta medida venha a influir, como se espera, na melhora cambial de alguns paises.

Os fosforos

Ha quem diga que os fosforos vão encarecer bastante, mas ha quem afirme tambem que elles se poderão importar da Suecia ou da França por quantias relativamente muito baixas que não ultrapassarão a quantia de 8 centavos, na qual se considera já incluída a percentagem a dar aos revendedores.

Efeitos da temperatura

Na Belgica tem-se enlouquecido com o calor, e cá vive-se mal com o frio.

Nem uns nem outros, bem.

E' assim a vida.

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

Já se encontra na sua linda vivenda, solar de Belinho, o mavioso poeta, sr. Antonio Correia de Oliveira, que para restabelecer a sua saude esteve alguns mezes internado em uma casa de saude na cidade de Pau em França.

Dizem-nos que vem completamente restabelecido da grave enfermidade que o acometeu, motivo porque muito nos regosijamos bem como os seus numerosos amigos que admiram o seu alto talento.

O tempo

Tem estado mau, entre nós.

A primavera parece ir até ao fim, sem nos querer deixar gosar as alegrias e expansões da sua época.

A chuva e o frio têm prejudicado imenso as novidades agricolas, principalmente o espirituoso fructo de Baccho.

Falecimento

Apoz a chegada do Brazil, faleceu ultimamente nesta vila o sr. José Maria de Barros Lima, marítimo.

O infeliz regressou sem meios de fortuna e muito doente, deixando uma prol de filhos bastante intensa e esposa.

Que descanse em paz ao menos, já que a sorte lhes foi adversa.

Carreira de camionete

Começou na ultima terça-feira, uma carreira de camionete entre esta vila—Barcelos e Braga, que muito interessará a esta vila se o publico lhe dispensar o seu apoio e concurso.

As traquitanas deviam acabar para dar lugar á viação limpa e aseada.

A' empreza que é constituída por amigos do progresso desejamos as maiores felicidades.

Depois de composta a noticia acima soubemos do seu falecimento no Porto após a operação, sendo o seu cadaver logo transportado para esta vila.

Para o Porto

Em virtude de ha alguns dias se encontrar perigosamente doente, partiu hontem para o Porto, a dar entrada em uma casa de Saude, o sr. Albino Rodrigues Vilarinho, proprietario do «Hotel Vilarinho», desta vila, indo ali procurar alívio aos seus padecimentos, que nos dizem de certa gravidade.

Anciamos que os resultados colhidos na cidade do Porto, satisficam ás medidas dos seus desejos e vontade dos seus muitos amigos.

Nós fazemos votos por uma cura radical, feliz e rapida.

Pesca

Tem vindo á nossa ribeira algum pescado cujos preços de venda tem sido elevadissimos.

Resultado das regateiras comprarem para exportar para fóra, vedando o direito da venda a retalho ao publico.

Assim o querem, assim o tenham.

Club Fluvial

Este florescente Club local acaba de ser contemplado com a quantia de 500 escudos para ajuda de custo dos seus escaletres em construcção, pelo nosso patricio e honesto comerciante na cidade do Porto, sr. Francisco da Rocha Gonçalves, sempre pronto a ajudar todas as iniciativas que tenham por fim os interesses locais da nossa vila e concelho.

A'quele cavalheiro, em nome da briosa direcção do Club Fluvial os nossos agradecimentos pelo seu obulo.

Solicitador

Foi passada carta de solicitador nesta comarca ao sr. P. Manoel Martins Giesteira. Os nossos parabens

S. Roque

Terá lugar no proximo domingo e segunda-feira as festas em honra deste milagroso santinho, que se venera no lugar de Goios, freguesia das Marinhas, a dous passos desta vila e que se o tempo o permitir deve ser muito concorrida de forasteiros.

Falta de trocos

E' um horror. Não ha trocos.

Quem quizer comprar tem que deixar ou trazer o dinheiro trocado, do contrario não faz negocio.

Prestaria um bom serviço quem o pode fazer reclamasse abundancia de cedulas de 10 centavos para obstar a incomodada dificuldade em todas as compras.

A' ultima hora

Corre que apareceu morta hontem, em S. Claudio, num campo, onde andava a apasentar um gado a guardadora do mesmo.

A justiça partiu para ali, a averiguar o facto.

A SEMANA DA CRIANÇA

A Educação Moral da Creança na Familia

Por BENOIT BONCHÉ do Conselho de Instrução Publica da Belgica—Tradução autorizada, de Emilio Costa Livro Premiado em Concurso, na Belgica, pela sua importancia social.

Um verdadeiro Manual de Educação, que todos os paes, tutores, professores e noivos, devem possuir, para saberem conduzir a educação das creanças.

A' venda na Livraria Espozendense.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

Arrematação

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, e cartorio do primeiro officio, vão á praça, para serem vendidos em hasta publica, no dia 14 de junho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal Judicial, os bens seguintes:—Uma pequena casa terrea e coberto, no lugar de Cima, freguesia de Mar, que parte pelo norte e nascente com Ana Martins de Abreu, e pelo poente com Manoel Francisco Alves, pelo valor de seiscentos escudos—Uma pequena leira de mato no

sítio das Fontes, da mesma freguezia, que parte pelo norte com Antonio Afonso dos Santos, pelo sul com João Pires Carneiro, pelo nascente com João Martins, e pelo poente com Alfredo Pereira da Costa Lima, pelo valor de quarenta escudos.

Estes predios são arrematados em virtude de deliberação do concelho de familia no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Antonia Martins Maranhão, ficando todas as despezas da praça e respectiva contribuição de registo por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores, nos termos da lei.

Espozende, 23 de Maio de 1925.

Verifiquei a exatidão. O Juiz de Direito, José Bento Ramos Pereira. O escrivão, Manoel Fernandes da Costa Lima.

ANUNCIO

Precisa-se de um empregado para o balneário do hospital.

Dá informações o mezarario Antonio Alves de Lima.

BARCO DE CARGA

Vende-se um quasi novo para carga de 7 toneladas.

Para tratar com seu dono José Antonio Fontainhas, em Barcelinhos, ou em Fão na Fabrica de cal do mesmo.

A Comercial

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES Rua Direita 109, III—BARCELOS

O Proprietario desta agencia que fóra da cidade de Braga é a mais antiga do districto, trata de todos os documentos necessarios para obtenção de Passaportes com destino ao Brazil e Argentina, oferecendo todas as facilidades não só de rapidez, como economia de tempo e dinheiro.

Preferam esta antiga casa, que o seu pasado, é a maior garantia para todos.

O Agente habilitado Arnaldo Torres

PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.ª, L.ª